

**NOVO PROFESSOR, NOVO ALUNO E A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NA EAD: uma abordagem dos textos
colaborativos em EaD do Curso de Formação de
Tutores - Oferta 5 do Pólo de São Luís da UEMANET.**

São Luís-MA, 01/05/2010

Manoel Rui Gomes Maravalhas
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEMANET
mmrrm@oi.com.br

Gracilene Luz Santana
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEMANET
glsantana@superig.com.br

Ione da Silva Guterres
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEMANET
ioneguterres@hotmail.com

Marione Jorge G. Fonseca
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEMANET
marionejorge@hotmail.com.br

Marina Santos Pereira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO-UEMA
NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEMANET
marinapmarina@yahoo.com.br

CATEGORIA: Conteúdo e Habilidade

SETOR EDUCACIONAL: Educação Universitária

NATUREZA: Descrição de Projeto em Andamento

CLASSE: Investigação Científica

RESUMO: *Direciona a competência da expansão do conhecimento associado à percepção do entendimento simples, entre professor (tutor) e aluno, no desenvolvimento da aprendizagem ampla das atividades solicitadas no ambiente virtual. Aborda a relação novo professor novo aluno interagindo com a realidade da Educação Ambiental no ambiente virtual da EaD de forma independente na construção da práxis educacional.*

Palavra chave: *Novo professor, novo aluno, educação ambiental, aprendizagem independente.*

1- INTRODUÇÃO

A visão do conhecimento do novo professor, novo aluno na práxis, deste a liberdade educacional a distancia ao contexto da educação ambiental em EaD, reporta a confrontação das condições dos campos ambientais que morre pela força biológica, enquanto que o virtual terá que conviver com o ser psicológico, em vista que o sistema EaD, lidera com a questão visual, emocional envolvendo a percepção e compreensão do aluno no desdobramento dos conhecimento adquiridos na sala de aula do ambiente virtual, em que as personalidades expressaram as suas mais diversificada idéias e aspirações, alguns de forma simples, outros mais complexos, em conformidade com o entendimento e a educação atribuída a cada individuo quer no contexto familiar, social e ambiental.

A metodologia utilizada no presente artigo baseou-se em pesquisa exploratória feita com levantamento bibliográfico. O artigo foi realizado pelo método hipotético – dedutivo pelo qual foram fundamentadas as teorias e os pressupostos para predizer as condições do Novo professor e do Novo aluno, com ênfase no desempenho do trabalho cooperativo no ambiente educacional on - line direcionado pela coleta dos textos colaborativos realizados pelos

cursista do Curso de Formação de Tutores a distância - Oferta 5 do Pólo de São Luís - da UEMANET.

O Presente Artigo tem por finalidade transformar em um único texto, as idéias expostas nos textos colaborativos apresentado pelos cursistas e mostra de forma simplificada o entendimento da complexidade educacional em que os mesmo terão que interagir como novos tutores em cursos de Educação a Distância.

2-NOVO PROFESSOR NOVO ALUNO: um trabalho cooperativo no ambiente educacional on-line.

Estudar em uma escola sem paredes, sem a presença física de colegas e professores, onde o discente possa planejar seu tempo escolhendo o horário e o lugar que lhes forem mais apropriados, são realidades que só foi possível graças ao avanço das novas formas de educação a distância como as realizadas pela internet. As possibilidades de interação, pesquisa e relacionamento proporcionadas pelas novas tecnologias e redes sociais alteram o espaço dos métodos tradicionais de ensino dando um novo formato a personagens conhecidos no meio educacional como o professor e o aluno.

Discutir e aperfeiçoar o modelo educacional não é fácil, pois estamos diante de uma nova forma de aprendizado e as preocupações agora são fortificadas entorno do papel do Novo Professor e do Novo aluno no ambiente virtual da aprendizagem cooperativa. Vale destacar que o sucesso dessa modalidade também depende do nível de qualidade da gestão, interação, participação e organização desses atores. **(Gracilene Luz Santana: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

Nesse contexto, caberá a Educação à distância a função de criar ambientes de aprendizagem em que os alunos possam ser orientados, não só sobre onde encontrar as informações, mas também sobre como avaliá-las, analisá-las, organizá-las, tendo em vista um trabalho cooperativo no ambiente on-line.

O papel do professor no ensino on-line fundamenta na interação e na aprendizagem colaborativa. O aluno também é um agente ativo neste processo, ele possui responsabilidades que devem ser observadas para que as aprendizagens ocorram de maneira satisfatória. Sobre o assunto, Palloff & Pratt (2005, p.23-25) dizem:

Os alunos virtuais são, ou podem passar a serem pessoas que pensam criticamente. Eles sabem que o professor atua como facilitador do processo de aprendizagem on-line e que, para chegarem à melhor experiência on-line, devem ser eles próprios responsáveis pelo processo.

Essa afirmação leva a uma reflexão mais profunda, mais especificamente como a aprendizagem colaborativa tem influenciado e ainda influenciarão na práxis educacional on-line do professor, assim como nosso cotidiano educacional e muito particularmente as nossas vidas estão sendo influenciadas no tocante a este novo modelo educacional que caracteriza a sociedade da informação e do conhecimento. **(Ione da Silva Guterres: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010)**

Aos pressupostos expostos ao longo do presente trabalho, nos deparamos com uma realidade de cunho tecnológico que vem contribuindo com a elevação do maior número de pessoas com formação em EaD, e de excelente qualidade para o mercado de trabalho tanto em área comercial como Educacional. A realidade é que o processo da aprendizagem inovou seu conceito de estudo, viabilizando conhecimento em qualquer lugar e hora do mundo, os fusos horários não são obstáculos para quem quer ser um Novo Aluno e posteriormente um Novo Professor.

Quando olhamos para nossa experiência de alunos em sala de aula, um bom curso é aquele que nos empolga nos surpreende, nos faz pensar, nos envolve ativamente, traz contribuições significativas e nos põe em contato com pessoas, experiências e idéias interessantes. Às vezes um curso promete muito, tem tudo para dar certo e nada acontece. Em contraposição, outro que parecia servir só para preencher uma lacuna, se torna decisivo. (MORAN: 2002).

A esse contexto MORAN, (2002) apresenta as experiências com a EaD, cuja credibilidade a princípio por corrente preconceituosa ficam a mercê da dúvida, será que é bom? E o meu diploma será que vão aceitar? E por ai

segue a seqüência da falta de crédito imposta ao Novo Professor, que será o Novo Aluno da vida prática, contudo a competência da aprendizagem quando era aluno é que fará valer à práxis do Novo Professor, que a cada dia tornar-se-á fortalecido pela vivência em ser professor – aluno – professor, conquistando assim a maturação da aprendizagem colaborativa na vida prática. **(Marione Jorge G Fonseca: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

No Brasil, a EaD fundamenta-se na LDB 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que teve seu art. 80 regulamentado pelo Decreto 5622/2005, onde no art 1º deste Decreto diz: "caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação". (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA: 2010)

O tempo passou e o estudo a distância, caracterizado pela entrega domiciliar através dos malotes dos Correios tradicionais, ganhou roupagem nova a velocidade da luz via satélite, por plataformas tecnológicas da era da dinâmica espacial que constitui o AVA Moodle, E-mail, Mala direta, Home page, entre tantas dinâmicas da comunicação tecnológica.

3- A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EAD

A EaD quando associada à velocidade, amplia o horizonte das experiências na práxis educacional, direciona conhecimentos com horário de estudo determinado pelo aluno e com tempo de entregar para avaliação determinado pela Tutoria, assim habilita o indivíduo ao mercado de trabalho com conhecimento de qualidade igual ao aplicado em sala de aula tradicional.

A educação a distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida (NUNES: 1994, p.07).

A distância não inviabiliza as condições dos estudos que fomenta a expansão dos recursos destinados à técnica especializada na preservação do

ambiente on-line, bem como prima às condições ambientais em toda a sua conjectura. A Educação Ambiental vista no contexto do ambiente EaD on-line, visa eliminar vírus que modificam as construções de conhecimentos deturpados, por má interpretação das linhas visionárias preconceituosas, que emperra o desenvolvimento do progresso cultural do saber mítico, efetuado por qual quer ser humano, em qualquer parte do mundo que se tenha acesso ao ambiente virtual ,desde um simples computador ao mais complexo sistema da Educação.

A degradação do ambiente tem alcançado níveis jamais vistos, vive-se hoje uma crise ambiental sem precedentes dessa forma, a educação ambiental apresenta-se como alternativa essencial no processo de sensibilização individual e coletiva, comprometida com a realidade vivenciada, na busca de atitudes comportamentais que garantam a sustentabilidade da vida. Considerando, que os problemas que estão em nosso entorno são graves e exigem respostas imediatas, ainda que parciais preliminares e incertas (GRUN: 1996).

Tal como no ambiente do Ecossistema, entendemos que essa questão deve ser trabalhada simultaneamente em diversos lugares para que se conscientize o maior número de pessoas para a questão ambiental do sistema EaD. Neste sentido, consideramos que uso da educação na modalidade a distância será um eficaz mecanismo de pulverização dessa discussão, pois através da EaD poderíamos incrementar a mobilização social em busca da qualidade de vida, com base na compreensão do conceito de meio ambiente integral, e que o cidadão se aproprie do amplo leque de recursos e possibilidades que possui, reconhecendo-se como legítimo sujeito neste processo, certamente isso acarretará um avanço na defesa do meio ambiente. **(Marina Pereira: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

Equiparando o ambiente virtual e o ambiente do ecossistema natural, é que percebemos o quanto da importância dos movimentos em defesa do ambiente natural. Nesta perspectiva, vê-se na educação ambiental, seja ela formal ou informal, uma ferramenta indispensável na formação da capacitação dos cidadãos, visto que propicia aos diversos atores sociais, condições para que participem dos mais variados processos decisórios, no qual coloca a educação como um elemento de fundamental importância, cuja valorização

compara assim o acesso ao ambiente on-line como uma forma de viabilizar as condições sócio- culturais da expansão da EaD.

Um bom curso depende também de termos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que entendam todas as dimensões que estão envolvidas no processo pedagógico, além das empresariais ligadas ao lucro; que apóiem os professores inovadores, que equilibrem o gerenciamento empresarial, tecnológico e o humano, contribuindo para que haja um ambiente de maior inovação, intercâmbio e comunicação. (MORA:2002)

Ao colocar essas considerações, refletida na realidade em que vivemos, faz-se necessário que se realizem cursos a distância que priorizem o cuidado que o homem deve ter com o ambiente, de forma a assegurar as gerações futuras os recursos naturais, melhorando a qualidade de vida, visto que, dificilmente teremos um mundo "original" devido aos maus tratos já impostos a ele. De acordo com a Constituição Brasileira de 1988 em seu art.225: "Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."

Assim, a educação ambiental divulgada através da EaD, como o ambiente virtual, tem grandes desafios a enfrentar considerando a gravidade dos problemas que são oriundos especificamente da ação antrópica, tendo em vista que ela constitui elemento essencial na formação de uma consciência crítica das relações sociais que se situam a inserção humana na natureza da inclusão tecnológica. **(Danusa Mendes: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

Aos pressupostos apontados no decorrer deste tópico observa-se a correlação existente no ambiente educacional virtual e a educação ambiental em EaD, em que o uso indiscriminado por pessoas que não respeitam os direitos dos construtores das informações tanto a nível educacional – profissional, poluindo o sistema de informação on-line da mesma forma como poluem os rios com produtos imperecíveis, desmatando e queimando o verde da esperança de nossa vida, com atitudes que prejudicam o avanço e a preservação ambiental seja virtual ou *in natura*. Este enfoque vem ao encontro da citação abaixo:

As causas da degradação ambiental e da crise na relação sociedade-natureza não emergem apenas de fatores conjunturais ou do instinto perverso da humanidade, e as conseqüências de tal degradação não são apenas do uso indevido dos recursos naturais, mais sim de um conjunto de variáveis interconectas derivadas das categorias: capitalismo, modernismo, industrialismo, urbanização e tecnologia (LOUREIRO; LAYRARGES; CASTRO: 2000).

O Brasil, detentor da maior floresta do mundo, ostenta também o vergonhoso título de país campeão em desmatamento, não só das matas tropicais, mas desmatamento das idéias construtivas, que apesar dos avanços referentes ao uso de energias limpas e renováveis como o Etanol, falta ao nosso país o reconhecimento dos demais setores da sociedade. Para auxiliar esta guinada brasileira, a Educação à Distância, pode ser uma importante aliada na luta pelo combate aos maus tratos do planeta. Com o apoio de uma Educação Ambiental crítica, participativa e emancipatória, tornam-se possível empoderar as comunidades locais e viabilizar a transversalidade das questões ambientais nas disciplinas escolares.

Entendemos que para democratizar a questão ambiental a EaD é uma excelente parceira, pois o uso de algumas ferramentas e novas tecnologias utilizadas nessa modalidade divulgará no local mais longínquo, as formas de ações que amenizam a agressão ao ambiente, sobretudo, criando e fomentando discussões e conscientização. **(Maria Teresa S. Maia: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

4-EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: uma aprendizagem independente

O Ensino à Distância, segundo o professor MORAN, (2002) é uma modalidade de ensino que visa à efetivação do ensino-aprendizagem. Nesta modalidade professor e aluno não estão juntos num mesmo espaço físico, mas conectados ou interligados por tecnologias como a internet, por meio de suas ferramentas: *chats, fóruns, email-s*, listas de discussões entre outros. Entretanto, é possível, também o uso de correspondências via correios, a utilização do rádio, da televisão, do vídeo, do CD-ROM, do fax e outras tecnologias semelhantes.

Um bom curso, presencial ou à distância, depende, em primeiro lugar, de termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as quais valha a pena entrar em contato, porque dele saímos enriquecidos. (MORAN: 2002).

A este contexto MORAN (2002) direciona na Educação a Distância o perfil dos mestres. É inegável que a dinâmica dos avanços tecnológicos tenham provocado a inovação e renovação dos conceitos institucionais, qualificando professor na condição de Tutores na revolução do processo de ensino e, conseqüentemente, no conhecimento da EaD. **(Raimundo Lúcio: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

Enquanto que “A sua expansão também é incrementada pelo poder público que incentiva o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (LDBEN: 1996).

Observa-se que as condições da implantação de um curso, ainda que seja implantado pela carência da abertura de novas linhas de conhecimento técnico - científico, a fim de inserir no nicho de mercado do trabalho, pessoas que necessitam desenvolver competências ou mesmo adequá-las, dependerá dos alunos para ser conceituado no processo de avaliação e desempenho das competências dos propósitos inerentes ao curso. “Um bom curso depende também dos alunos. Alunos curiosos, motivados, facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador.” (MORAN: 2002).

Neste sentido a Educação à distância tem exercido seu papel, visto que, possibilita o acesso e permanência ao Sistema Educacional de pessoas inseridas nas mais diferentes realidades. Isto se torna possível no momento em que o aluno se torna o centro do processo de busca e construção do conhecimento de forma autônoma e independente. **(Rosana Bispo: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

Ressalta-se que essa aprendizagem independente e flexível é o que faz a diferença na Educação à Distância permitindo que o aluno faça o seu planejamento levando em conta suas atividades diárias (trabalho, família e

outros). Esse processo é facilitado com o uso dos recursos tecnológicos e do apoio e organização de uma tutoria que incentiva, apóia e avalia permanentemente.

Desta forma a EaD pode ser entendida como um "processo de formação humana que se organiza, planeja e se concretiza diferentemente daquele da educação presencial, sobretudo no que concerne a espaço-temporalidade" (MARTINS; POLAK, 2001, P.21). **(Djelma Vasconcelos: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET: 2010).**

O avanço da Educação à Distância tornou-se cada vez mais presente na sociedade, e com muita competência, superando desafios cotidianos. Essa modalidade de ensino-aprendizagem representa para o sistema educacional em todo o país um progresso de vantagens à disposição dos cidadãos, que por algum percalço da vida deixaram que a educação ficasse em segundo plano. Este modelo de aprendizagem é apropriado para adultos com maturidade e motivação necessária à auto - aprendizagem.

Preocupações também existem com o advento da tecnologia, um exemplo são as crianças que pela especificidade de suas necessidades de desenvolvimento e socialização não podem prescindir do contato físico e da interação.

Portanto, compreende-se que a partir dos cursos médios e superiores, a educação à distância torna-se uma aprendizagem autônoma e independente, capaz de auto-gestão em seus estudos que propicie e promova a construção do conhecimento, e que se considere este conhecimento como processo e não como mercadoria, a qual provavelmente superará a presencial. Haverá então um grande impacto no contexto político nacional que necessitará de reorganização e respeito pela educação presencial e a distância de forma equilibrada evitando a perda do carisma e do calor humano dos nossos professores - alunos na práxis educacional em nosso país. **(Joseane Cabral: in texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET2010).**

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar na Educação à distância é pensar no novo paradigma educacional. O professor e o aluno assumem uma nova postura neste contexto. É necessário repensar no cotidiano da EaD. Sabe-se, contudo, que existem dificuldades na interpretação virtual considerado como lado “frio”, pois trabalhar em cooperação é uma tarefa que requer objetivos, reconhecimento e autonomia pelo processo ensino-aprendizagem. Compete ao professor, competências para administrar os conflitos inerentes ao processo de aprendizagem cooperativa.

Nota-se que a democratização e o consenso é o que vale, não cabe pensar apenas no indivíduo, mas na construção dos conhecimentos que viabilizam a cooperação mútua, uma vez que, a aprendizagem colaborativa proporciona interação e socialização dos conhecimentos significativos.

A contextualidade da educação é ampla, contudo nunca em tempo algum devemos nos esquecer que os nossos principais educadores foram os nossos pais, que nos conduziram na vida com a condição de filhos iniciados da aprendizagem familiar, na qual através da vivencia, exterioriza expressões de afeto e contemplação ao próximo.

Nesse sentido, o novo professor e novo aluno surgem para complementar a Educação à Distância, que tem como objetivo principal a aprendizagem num aspecto integral do ser humano: aprender a ser, aprender a conhecer e aprender a aprender.

Portanto, ficam registrados os nossos sinceros agradecimentos a todos os que primam pelo conhecimento científico que conduz o ser humano a galgar a complexidade da era da dinâmica espacial da Educação a Distância que unifica os mais distantes povos, nos mais remotos lugares do mundo, cujo calor da virtualidade fica expressado pelas ênfases imposta em cada comunicado do novo professor para o novo aluno e do novo aluno para si mesmo no questionamento de haver cumprido o seu dever. Diante do exposto, nossa receptividade estará em saber dizer: “professor- aluno, muito obrigado!”.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, Raimundo Lúcio; VASCONCELOS, Djelma; BISPO, Rosana; CABRAL, Joseane. **Educação à Distância: uma aprendizagem independente: texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET**, 2010. Disponível em www.avamodlle.uema.br, acesso em 12/02/2010.

GRUN, Mauro. **Ética e Educação Ambiental no Brasil**, Campinas: Papirus, 1996.

LDBEN. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996**.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade**, poder; Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philipe Pomier; CASTRO, Ronaldo Sousa de (orgs. **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate**. SP: Cortez, 2000.

MENDES, Danusa; MAIA, Maria Teresa S.; PEREIRA, Marina Santos: **Educação Ambiental na EAD: texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET**, 2010. Disponível em www.avamodlle.uema.br, acesso em 12/02/2010.

MORAN, José Manuel. **O que é educação à distância**. In: Boletim Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação à Distância, 2002.

MORAN, José Manuel. **O que é um bom curso a distância**. Texto publicado no boletim do Programa Salta para o Futuro da TV Escola sobre educação a distância em 2002, disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/www.tvebrasil.com.br/salto>, acesso em 23/fev./2010.

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com (FALTA COMPLETA)**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto nº. 5622**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2004-006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em março 2010.

SANTANA, Gracilene Luz; GUTERRES, Ione da Silva; FONSECA, Marione Jorge. **Novo professor e novo aluno: trabalho cooperativo no ambiente online: texto colaborativo-Curso de formação de Tutores oferta 5-UEMANET**, 2010. Disponível em www.avamodlle.uema.br, acesso em 12/02/2010

SEED/MEC - Programa Mídias na Educação da Secretaria de Educação à Distância. **Módula Introdutória Integração de Mídias na Educação**. Brasília: 2007. CD-ROM